

Para o Capitão-Mor Bernardo Carvalho da Cunha

Estou persuadido da grande invernada que tem havido neste sertão e da impossibilidade em que se achas [.....] de carrear para a condução da grande massa de ferro que se descobriu no seu distrito, e porque já dei conta a nossa Corte com a própria carta que me escreveu, remetendo amostra deste descoberto, e certifiquei que com a maior brevidade remeteria a mencionada massa, é necessário que Vossa Mercê se não descuide de aplicar quanto for possível a sua remessa. Quanto as queixas dos povos para desobrigar de concorrer para o serviço desta remessa, como estou inteiramente persuadido de que V.M. nela se há de comportar com justiça e sem opressão [...] não se deve levar da injusta calúnia que se lhe imponha a eles, pois sempre hei o de mandar [...] ouvir [...] requerimento ou representação.

Deus guarde a Vossa Mercê. Bahia 20 de agosto de 1785. Dom Rodrigo José de Menezes.

Sr. Cap. Mor Bernardo Carvalho da Cunha

Em outra ocasião responderei as outras duas cartas que V.M. agora me escreves e enviarei a V.M. as Portarias respectivas ao Lazareto, tendo já remetido a V.M. as duas que me pediu nas suas cartas para João Pereira Ramos {...}